



AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO GIRASSOL DE CORTE NO MUNICÍPIO DE VACARIA/RS, REGIÃO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

LAURA SANTOS DE OLIVEIRA¹; NÁGILA AGUIAR MARQUES²; FABIANA LAZZERINI DA FONSECA BARROS³; LILIAN OSMARI UHLMANN⁴; NEREU AUGUSTO STRECK⁵; REGINA TOMIOZZO⁶

¹ Acadêmica do curso de bacharelado em agronomia - UERGS/IFRS-
laurasantos2015oliveira@gmail.com

² Acadêmica do curso de bacharelado em agronomia - UERGS/IFRS
nagilaaguirmarques@gmail.com

³ Professora de graduação em Agronomia/Doutora em Entomologia/Professora Adjunto
– UERGS - fabiana-barros@uergs.edu.br

⁴ Professora do Departamento de Fitotecnia/Doutora em Agronomia - UFSM –
lilian.uhlmann@ufsm.br

⁵ Professor do Departamento de Fitotecnia/Phd em Agronomia - UFSM –
nstreck2@yahoo.com.br

⁶ Estudante de Doutorado em Agronomia - UFSM, re.tomiozzo@gmail.com

Resumo: O cultivo de flores de corte surge como uma alternativa de diversificação de renda aos pequenos produtores, pois requer áreas reduzidas e proporciona um retorno econômico satisfatório. O girassol de corte destaca-se como uma excelente opção de flor de corte, conquistando grande aceitação no mercado consumidor devido à sua exuberância de formas e cores. O trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e desenvolvimento do girassol de corte no município de Vacaria, localizado na região dos Campos de Cima da Serra, RS. O experimento foi realizado na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, onde 100 sementes do híbrido Vincent's Choice foram semeados em bandejas de isopor sob condições de estufa. A taxa de germinação das sementes e o desenvolvimento das plântulas foram acompanhadas diariamente. Após o aparecimento das duas primeiras folhas verdadeiras e a formação do torrão, realizou-se o transplante das plântulas. As plantas foram distribuídas em quatro linhas com espaçamento de 20 cm entre linhas e 12,5 cm entre plantas. Para as avaliações, foram selecionadas dez plantas intercaladas das duas filas centrais. Semanalmente realizaram-se as medidas de estatura da planta e número de folhas verdadeiras. Além disso, a partir da fase reprodutiva, avaliou-se a data de ocorrência do estágio de desenvolvimento: R1 (início do aparecimento do botão floral), R4 (aparecimento da cor das flores liguladas), R5 (flores liguladas em 90°, considerado o ponto de colheita). No ponto de colheita, foi medido o diâmetro de capítulo, diâmetro de haste e avaliada a tortuosidade da haste. O período entre transplante e colheita durou cerca de 105 dias. Os resultados apontaram uma média de 25 folhas por planta, 1,07 m de estatura, 7,5 cm de diâmetro de capítulo, 18,53 mm de diâmetro de haste, com apenas uma planta com haste torta. A cultura do girassol adaptou-se favoravelmente às condições climáticas da região, o que mostra que seu cultivo é viável para produzir hastes para fins comerciais.



24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFP)

11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

Palavras-chave: diversificação; flor de corte; comercialização.